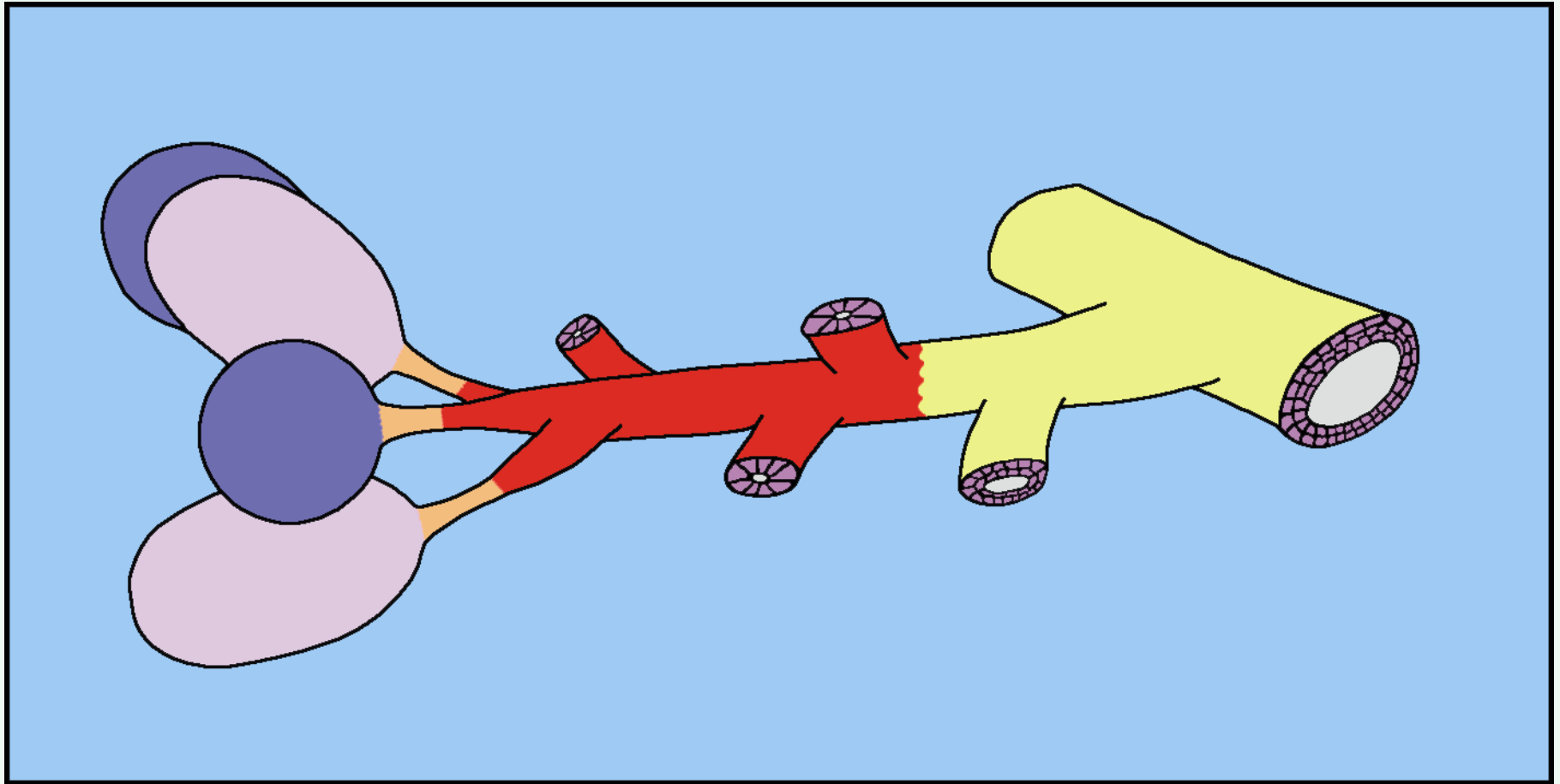




GLÂNDULAS SALIVARES: Estrutura e Mecanismos de Secreção Salivar

Prof. Dr. Victor Arana
Departamento de Biomateriais e Biologia Oral

Glândulas Salivares: Estrutura Geral



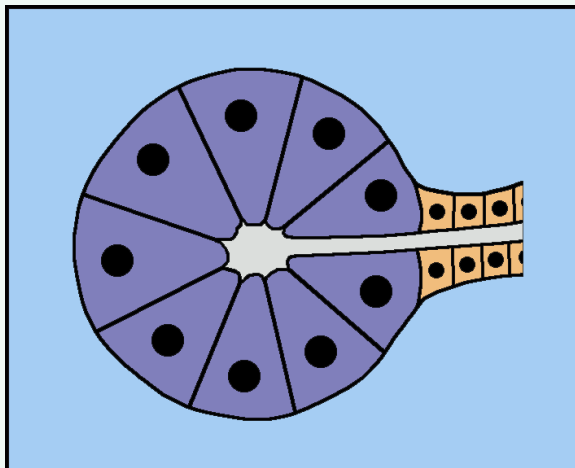
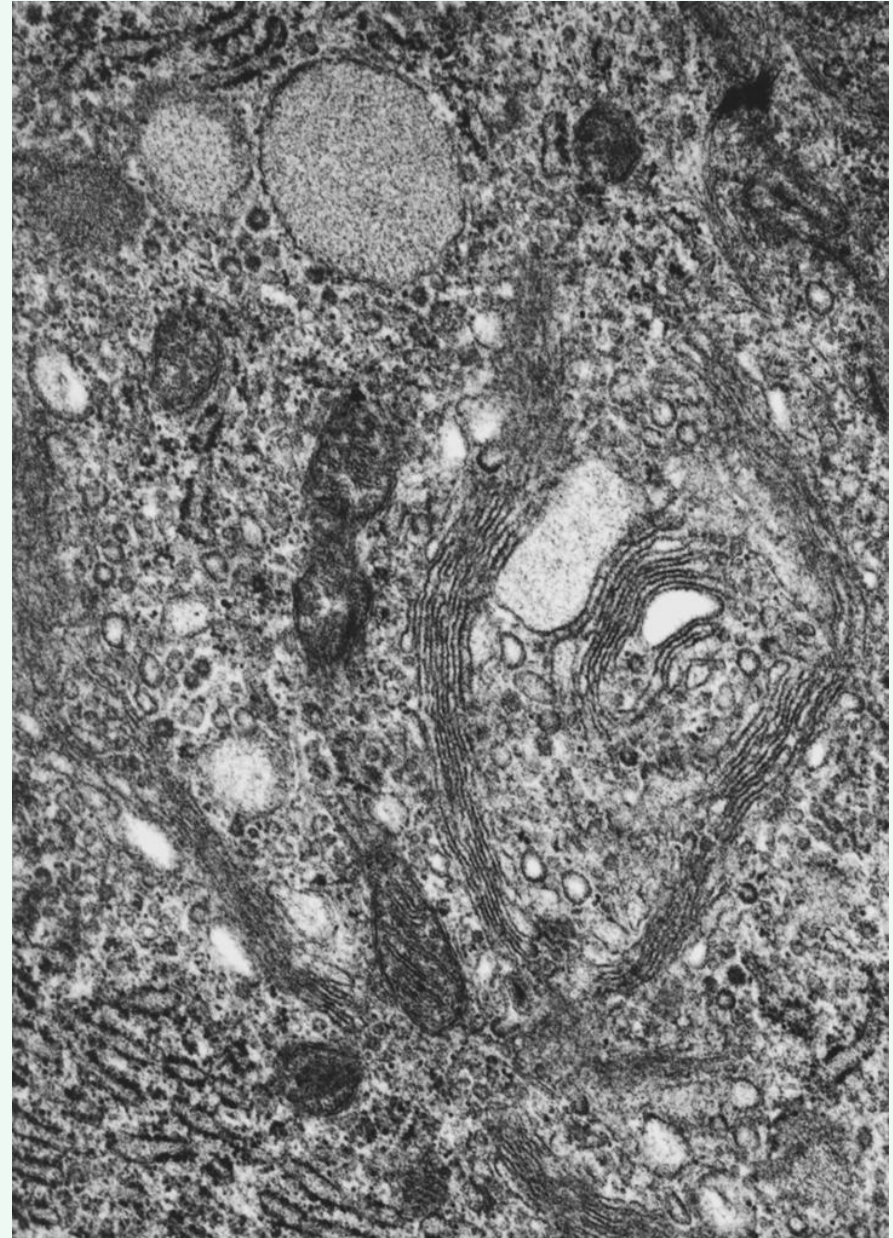
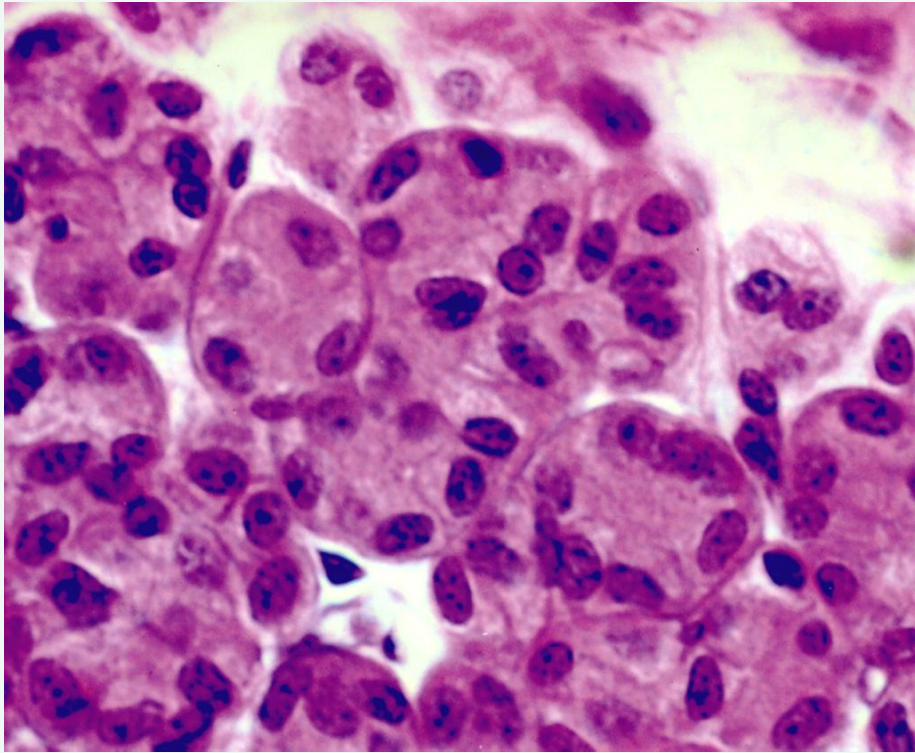
Unidades secretoras + Ductos = ADENÔMERO

Glândulas Salivares

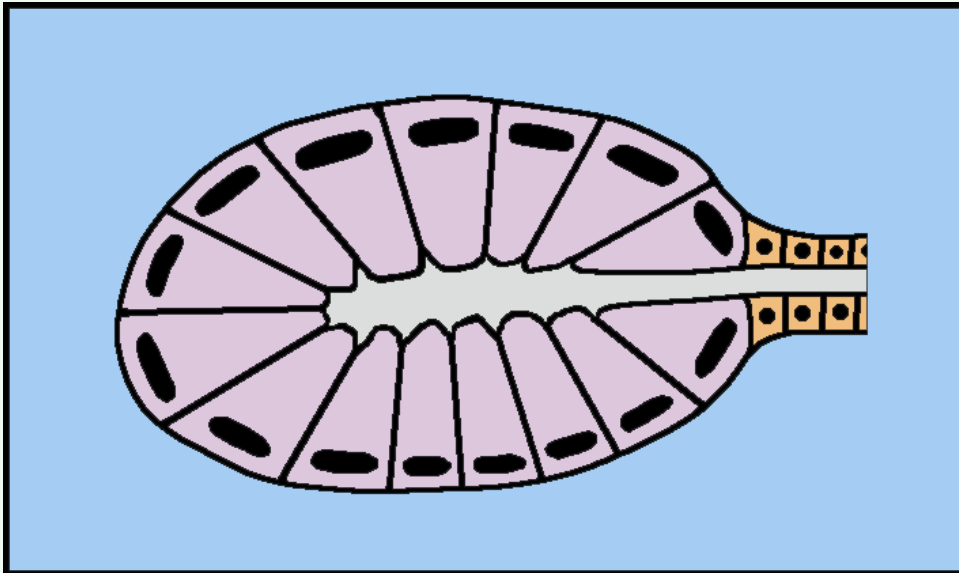
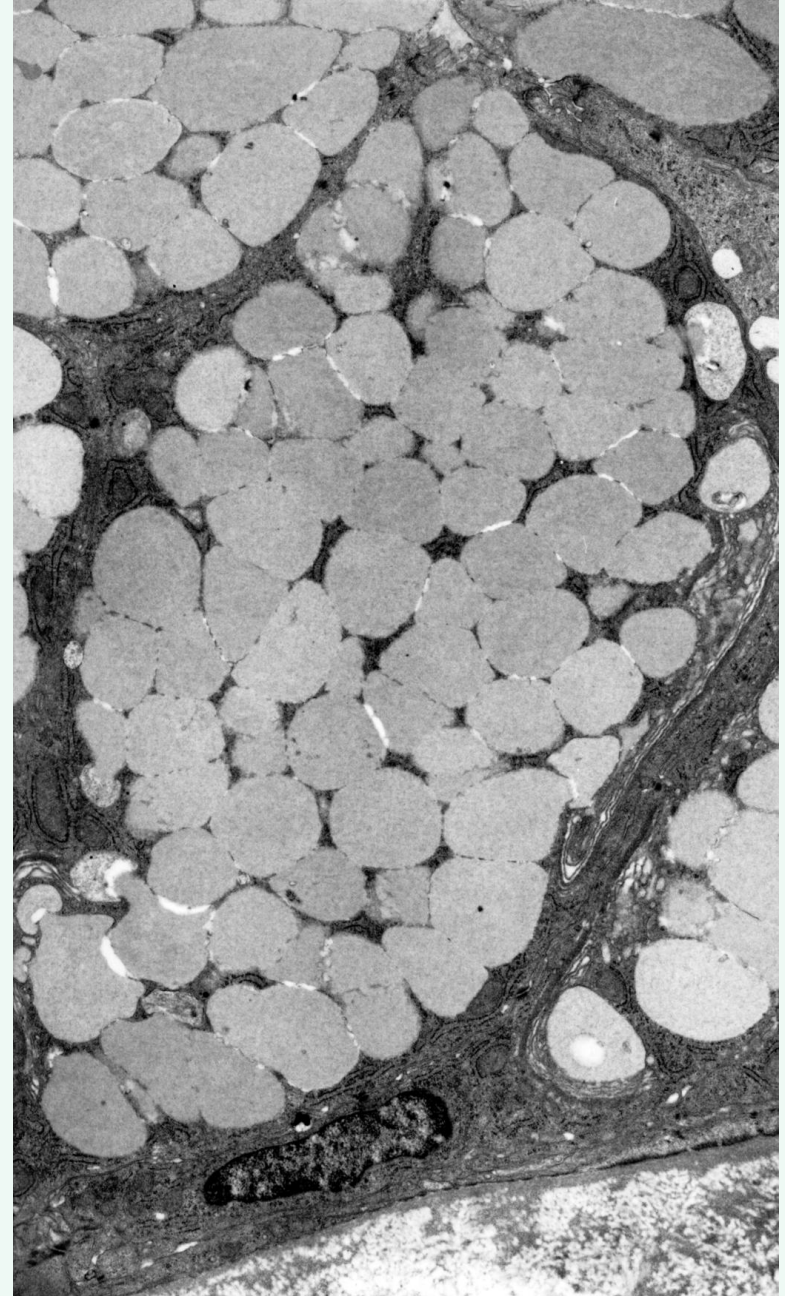
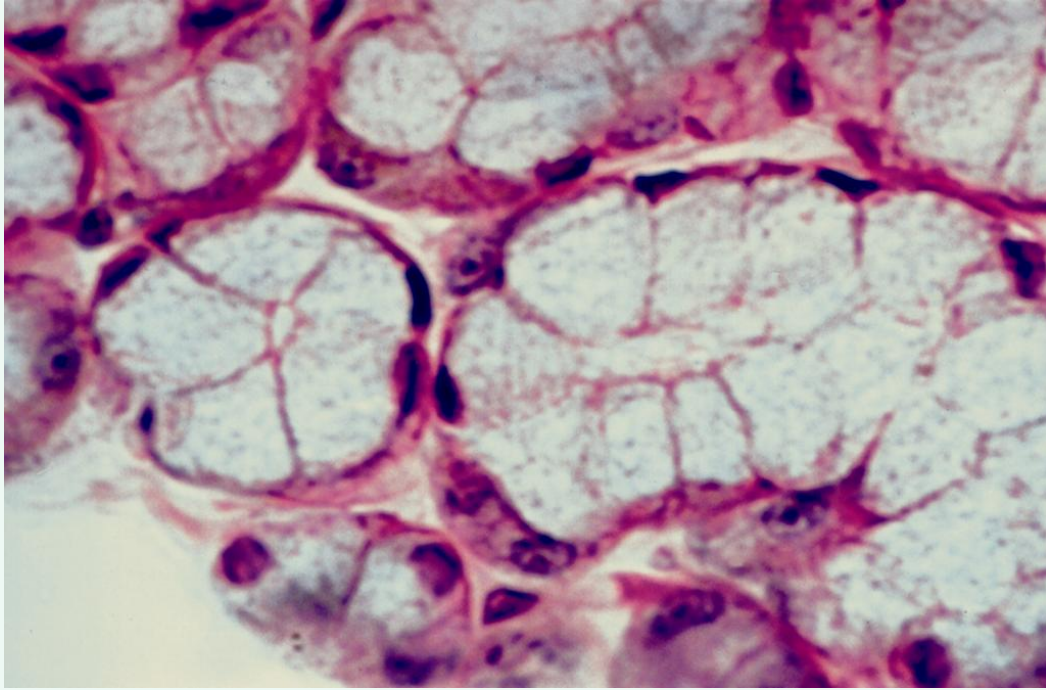
Maiores: Parótida, Submandibular,
Sublingual

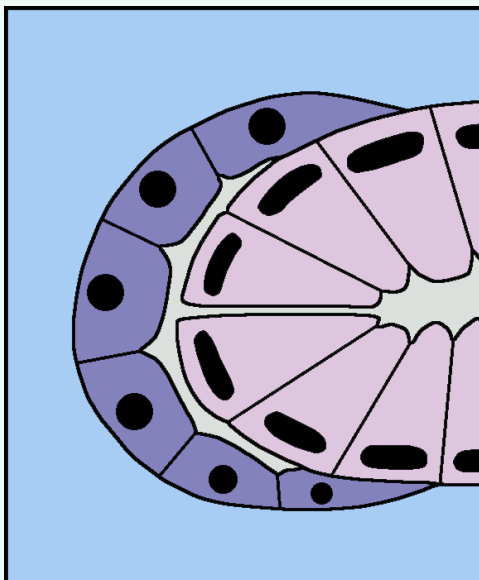
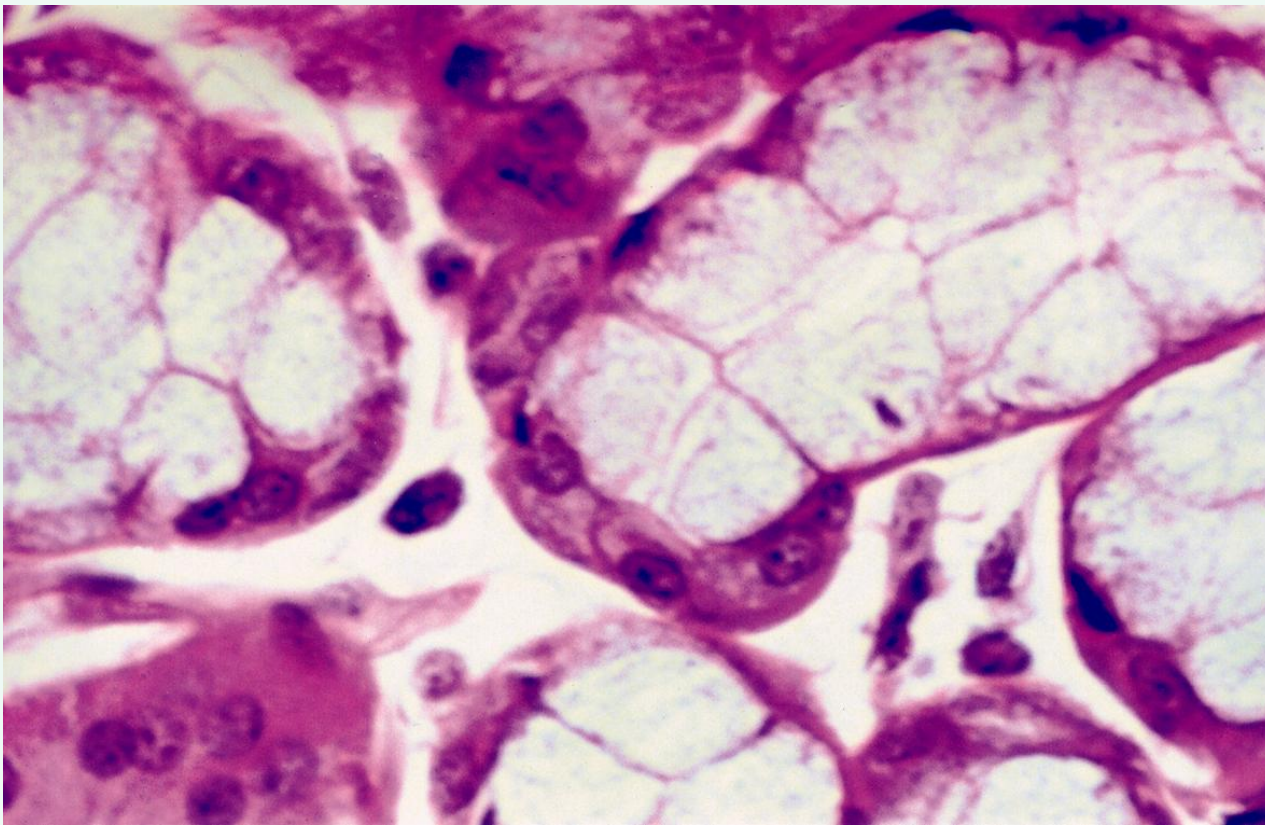
Menores: Labiais, Buciais, Palatinas,
Glossopalatinas, Linguais

Células Serosas: dispõem-se formando unidades esféricas (ácinos)

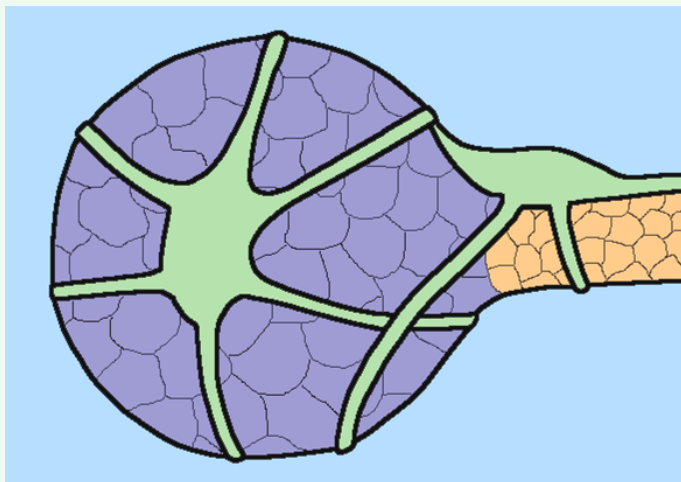
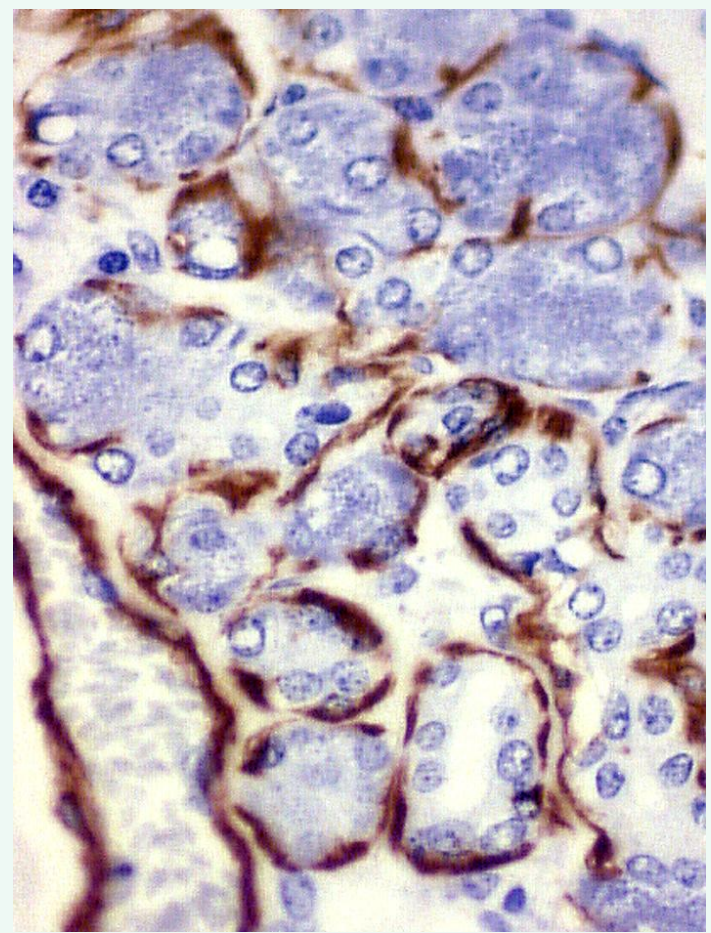
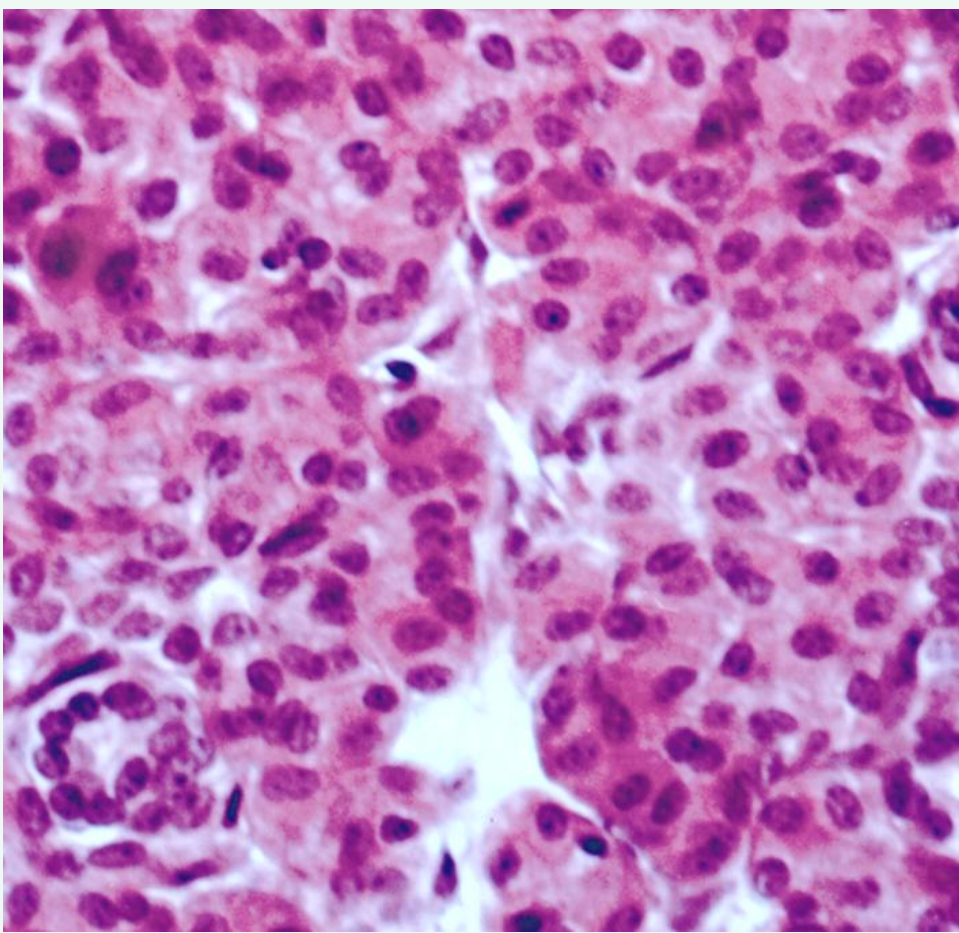


Células Mucosas: dispõem-se formando unidades alongadas (túbulos)



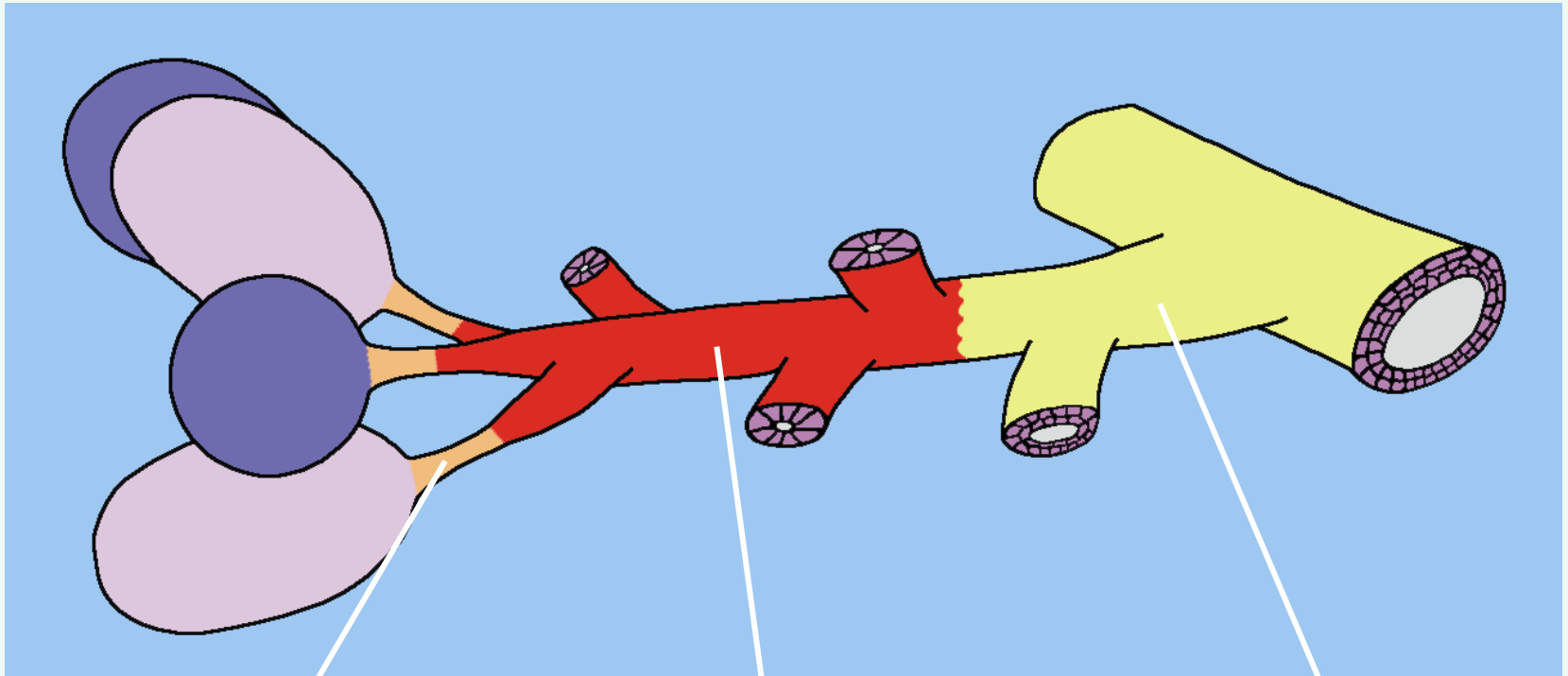


Muitos túbulos mucosos possuem células serosas na sua extremidade, constituindo as semiluas serosas.



As células mioepiteliais, com capacidade contrátil, localizam-se ao redor das unidades secretoras e dos ductos intercalares.

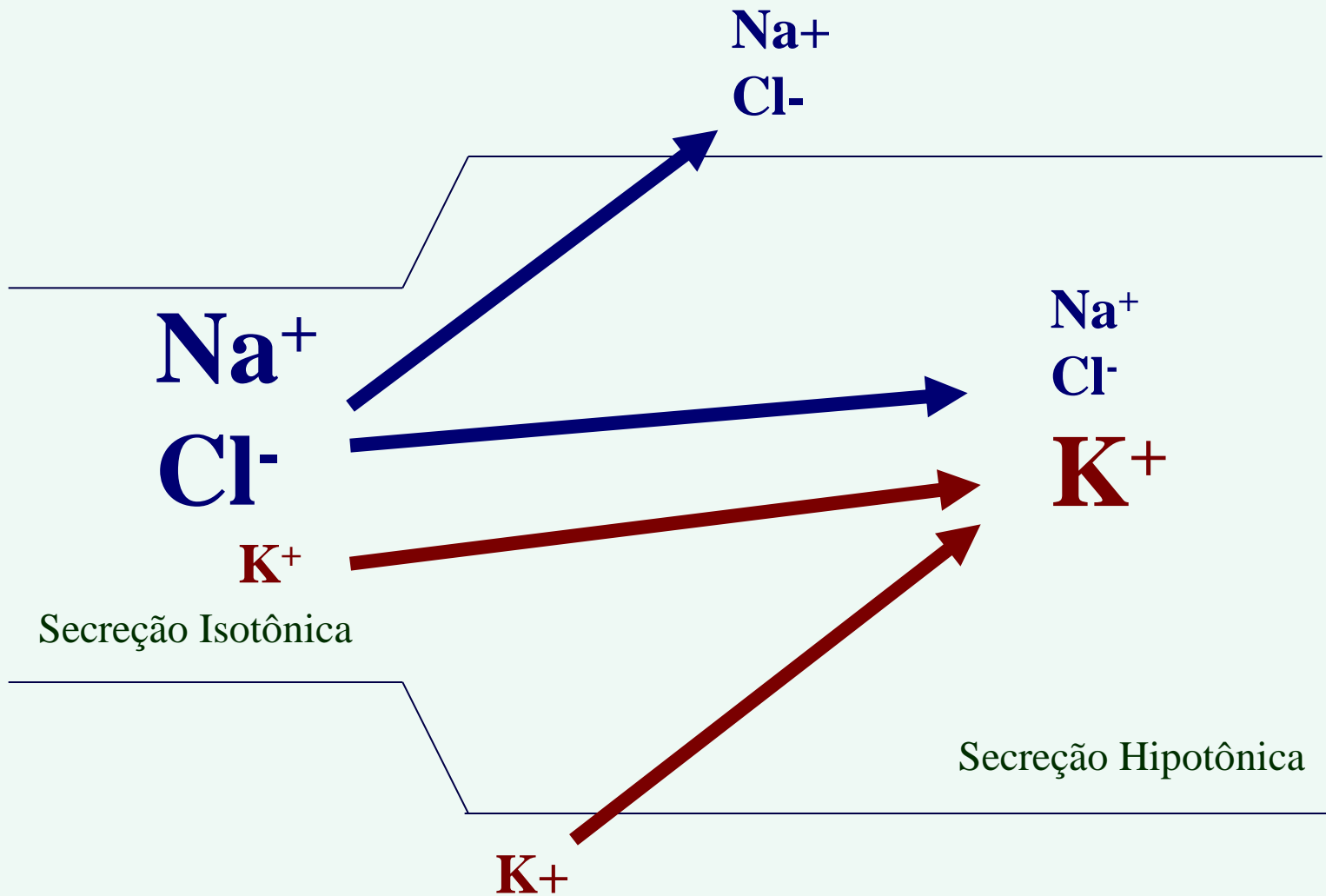
Glândulas Salivares: Ductos



Intercalares

Estriados

Excretores



Intercalar



Estriado

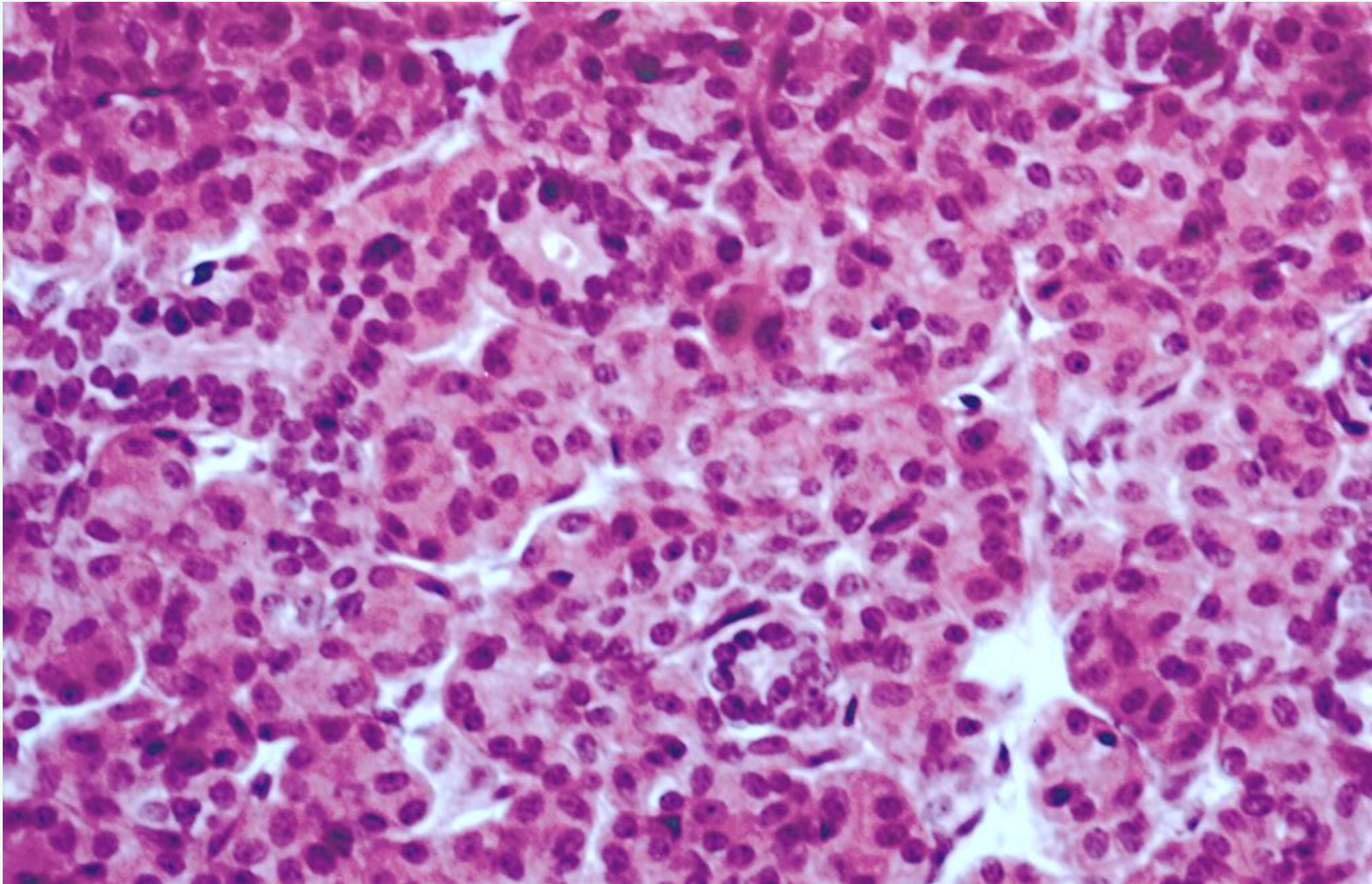
Glândulas Salivares

Maiores: Parótida, Submandibular,
Sublingual

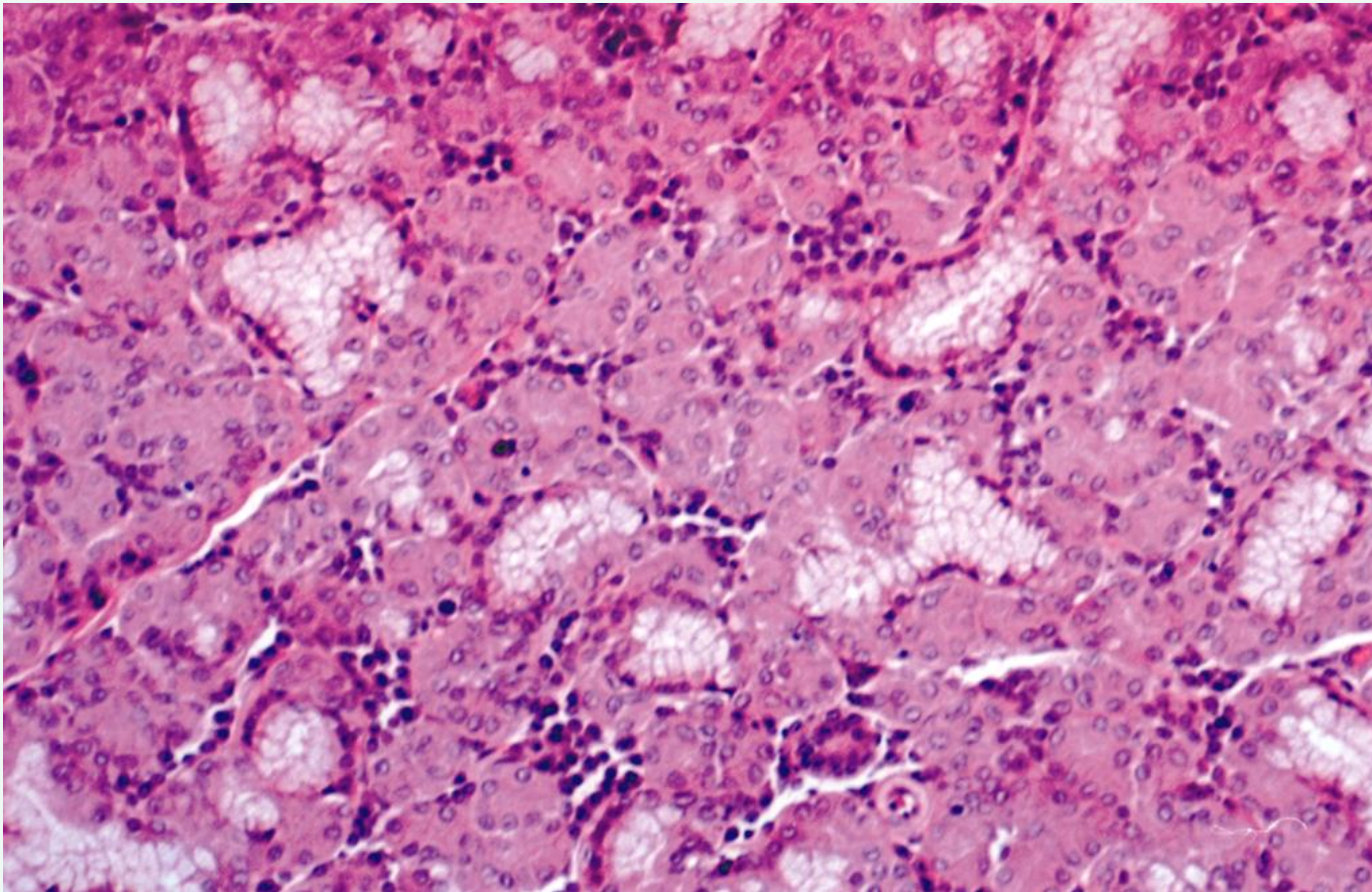
Menores: Labiais, Bucais, Palatinas,
Glossopalatinas, Linguais

Total de 500-600 na submucosa oral

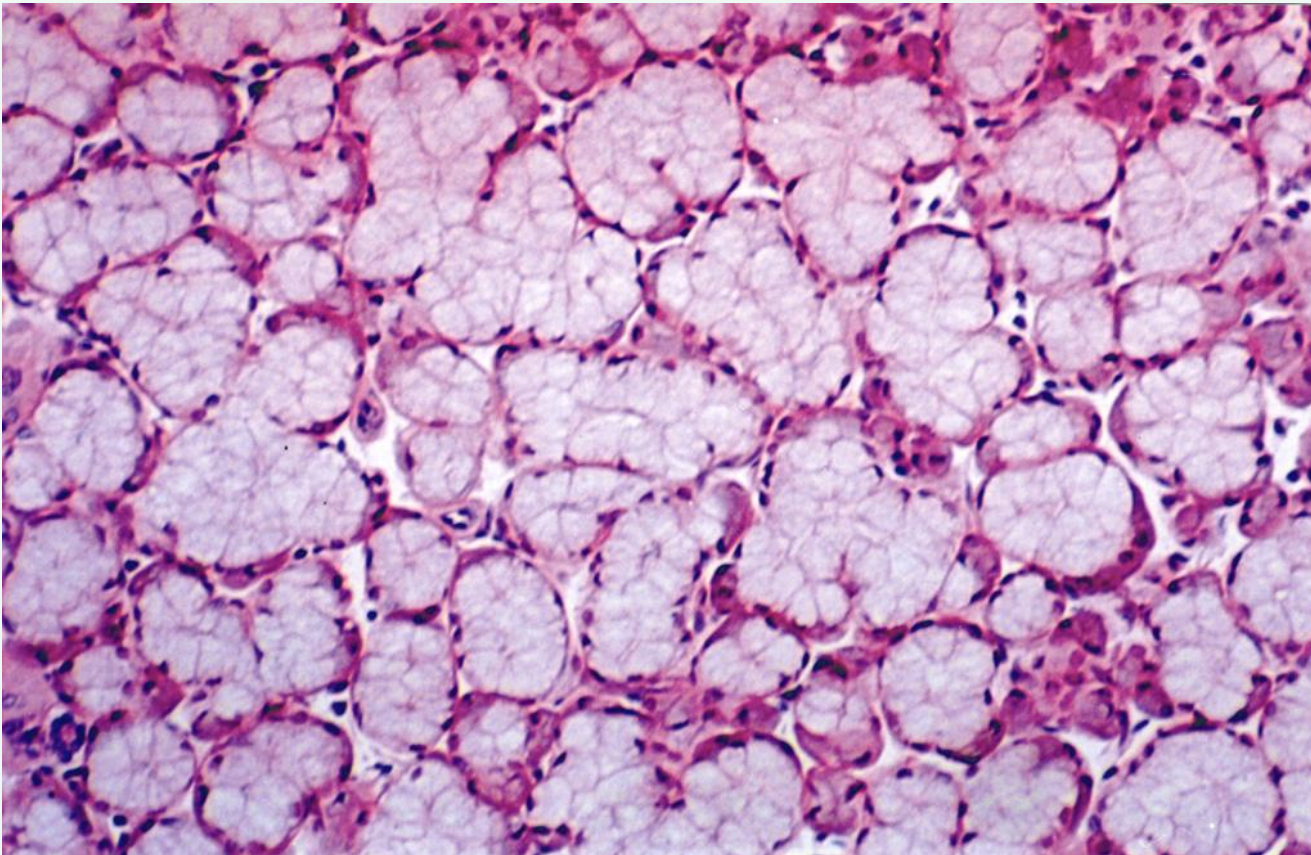
A glândula parótida está constituída por ácidos serosos



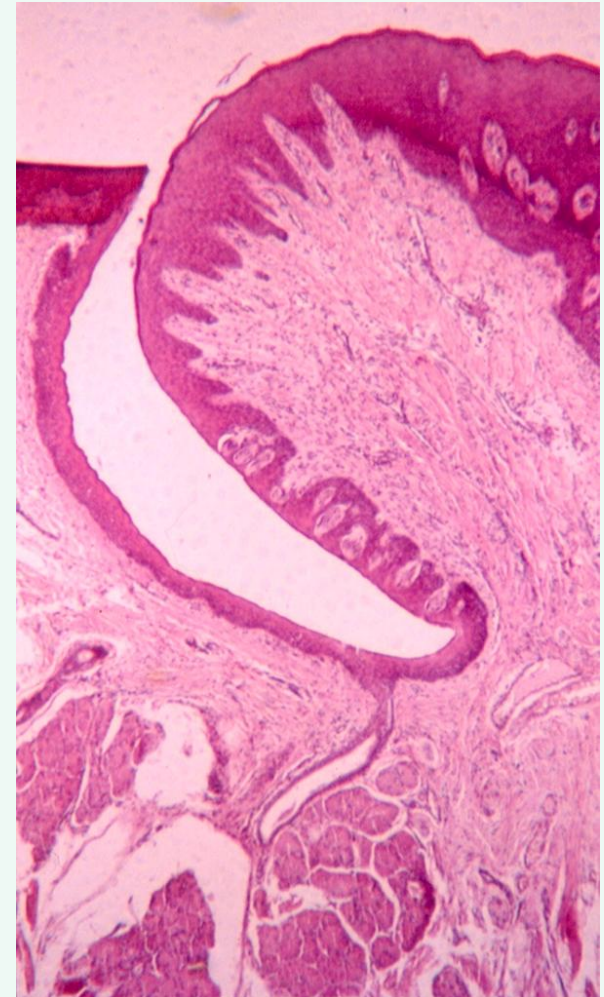
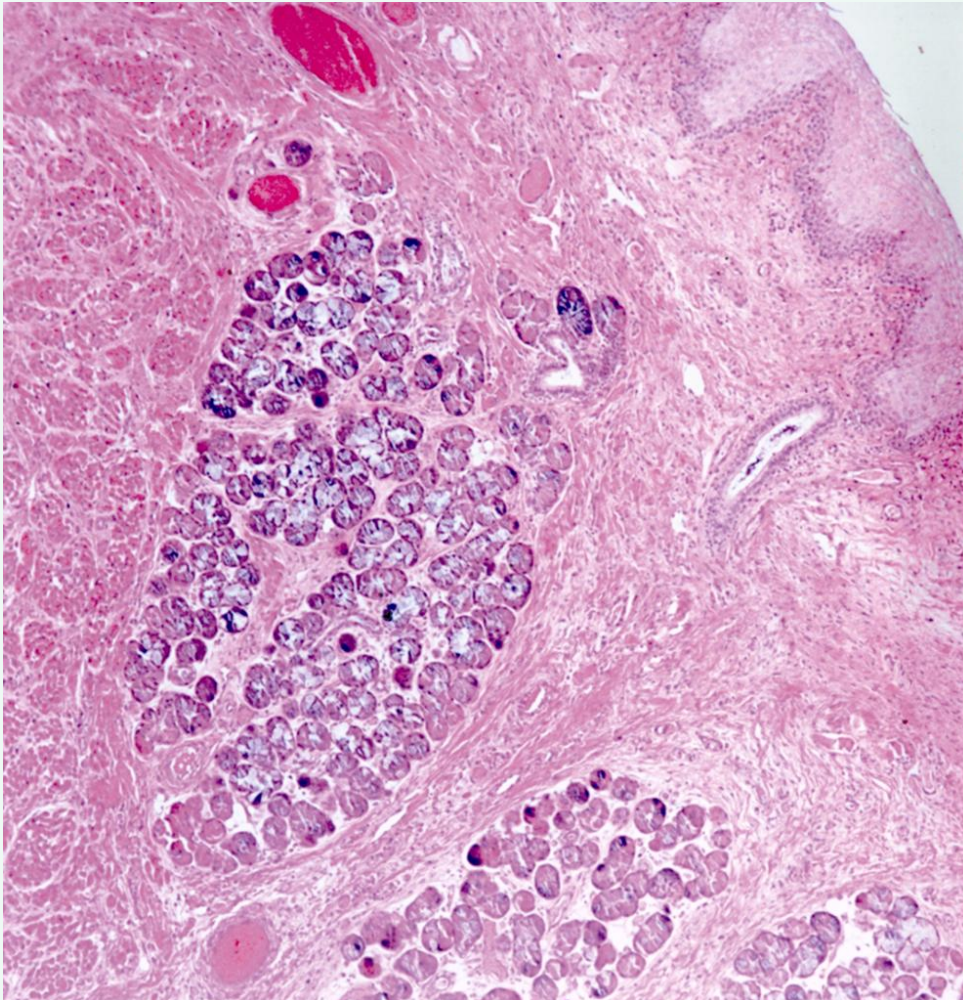
A glândula submandibular está constituída por numerosos ácinos serosos e poucos túbulos mucosos com semilua serosa.



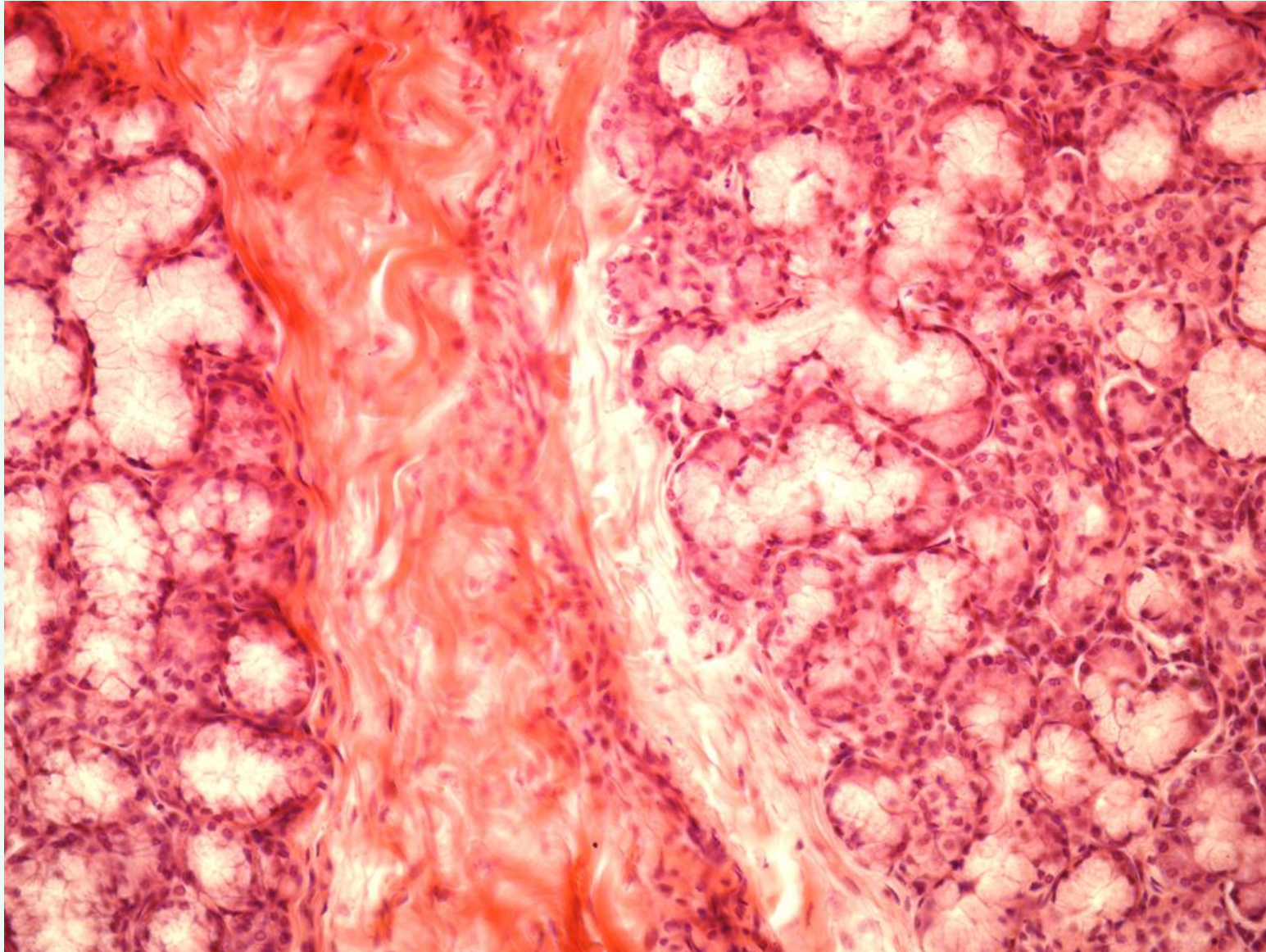
A glândula sublingual está constituída por túbulos mucosos com semilua serosa.



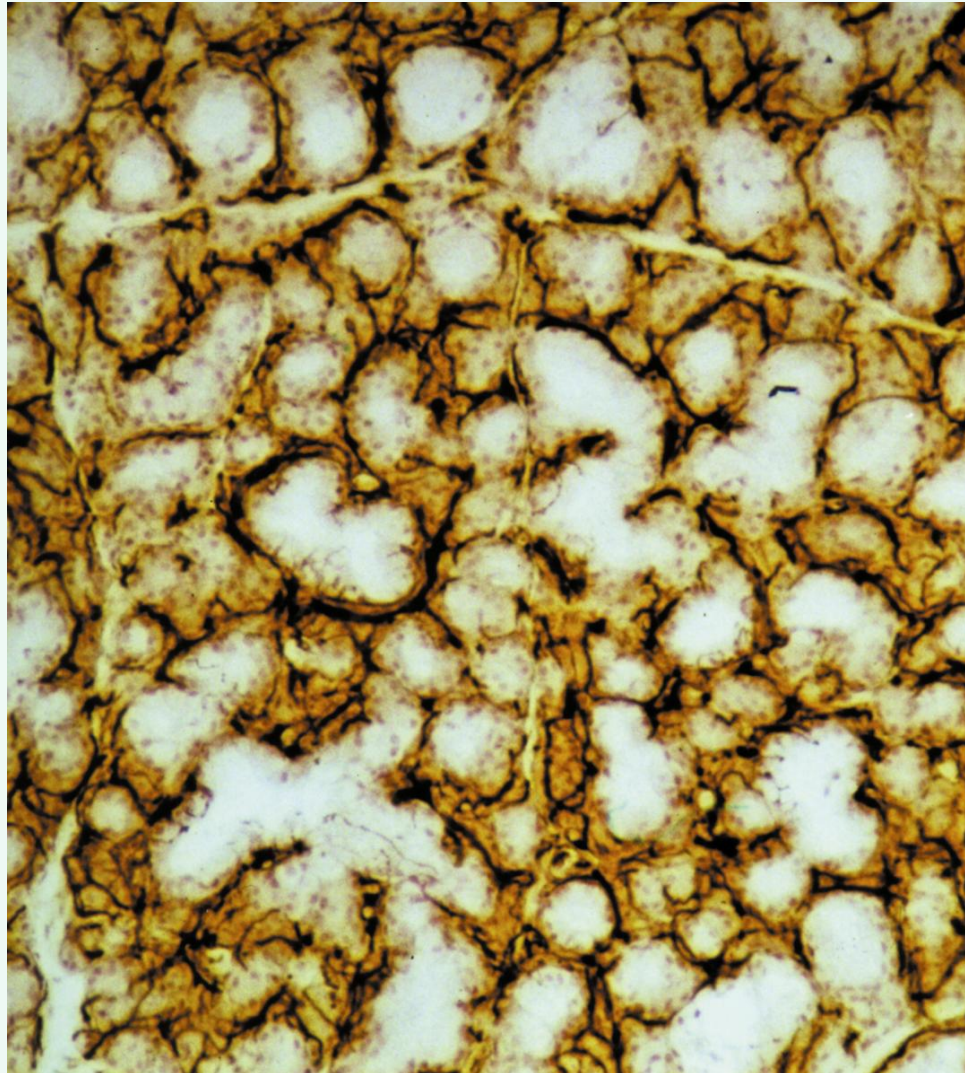
As glândulas salivares menores estão constituídas por túbulos mucosos com semilua serosa, com exceção da glândula de von Ebner, na base das papilas valadas, que são serosas puras (imagem da direita).



Glândulas Salivares: Parênquima e Estroma

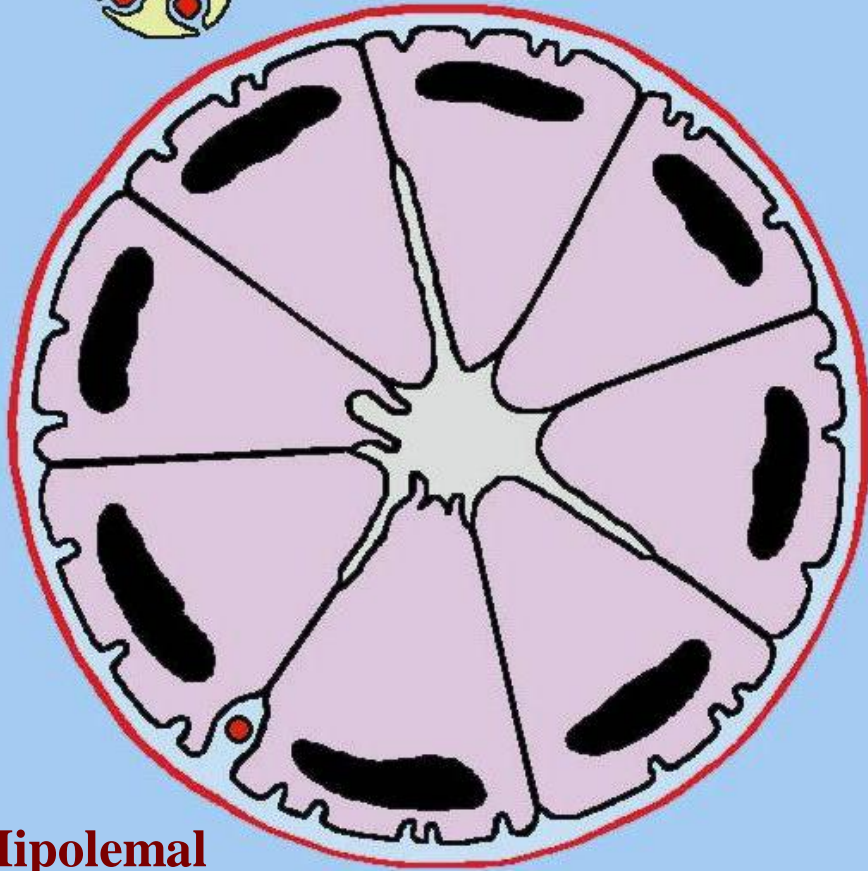


No estroma glandular estão presentes os suprimentos vascular e nervoso para as glândulas salivares.





Epilemal



Hipolemal



Estimulação parassimpática: secreção rica em água, muita **fluidez**

Estimulação simpática: secreção rica em comp. orgânicos, muita **viscosidade**

Saliva

- Saliva total
- Volume de saliva

Glândulas salivares maiores: 85%

- Parótida: 25%
- Submandibular: 70%
- Sublingual: 5%

Glândulas salivares menores: 15%

Mecanismos de Secreção Salivar

Estimulação

- Principalmente estímulos químicos
(quimiorreceptores nos botões gustativos das papilas linguais)
- Também estímulos mecânicos
(mecanorreceptores no ligamento periodontal)

Vias Aferentes

- Nervo Facial (VII)
- Nervo Glossofaríngeo (IX)

Vias Eferentes

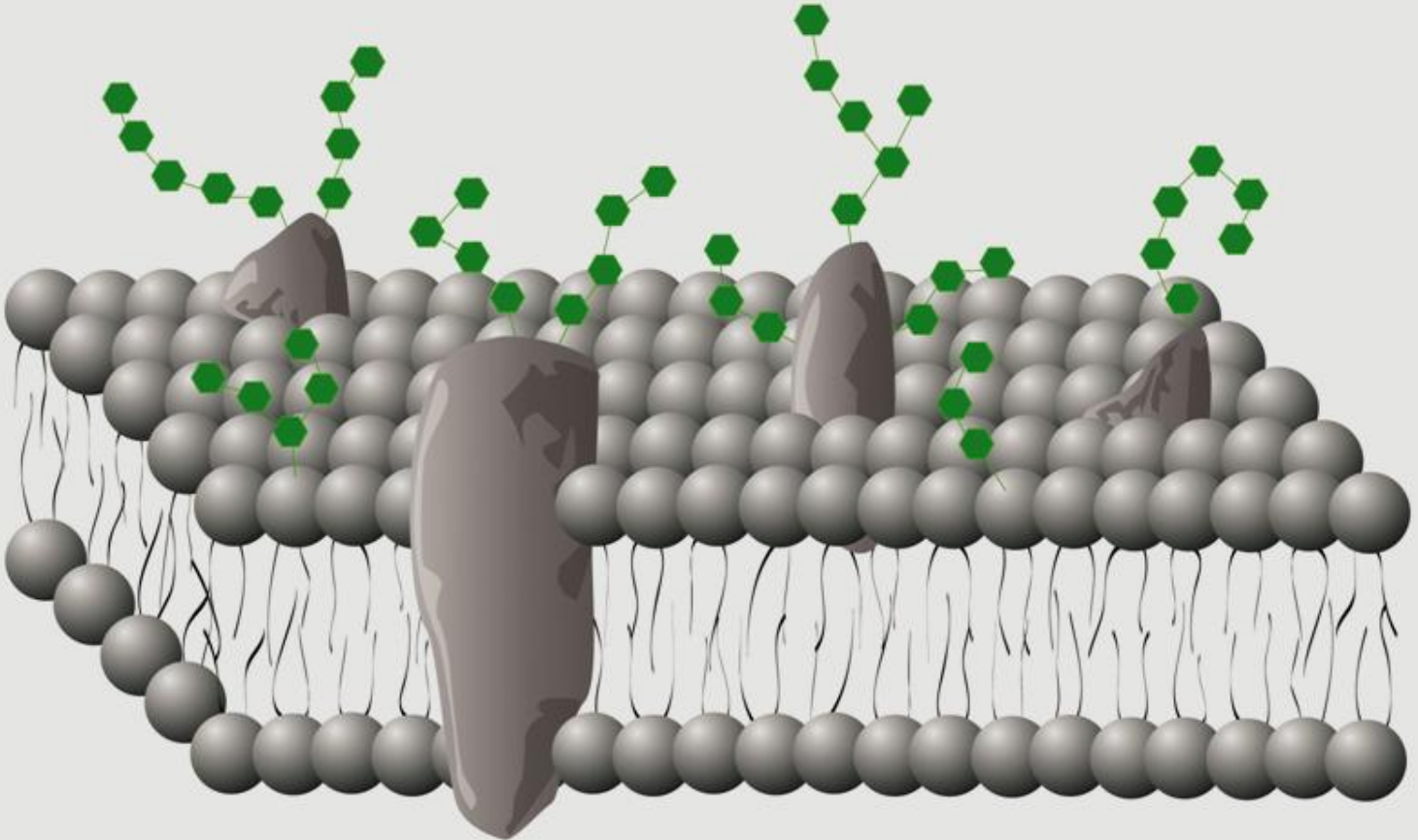
- Para glândulas submandibulares e sublinguais:
Nervo lingual (Nervo Facial –VII)
- Para glândulas parótidas:
Nervo auriculotemporal (Nervo Glossofaríngeo –IX)

Estímulo Parassimpático

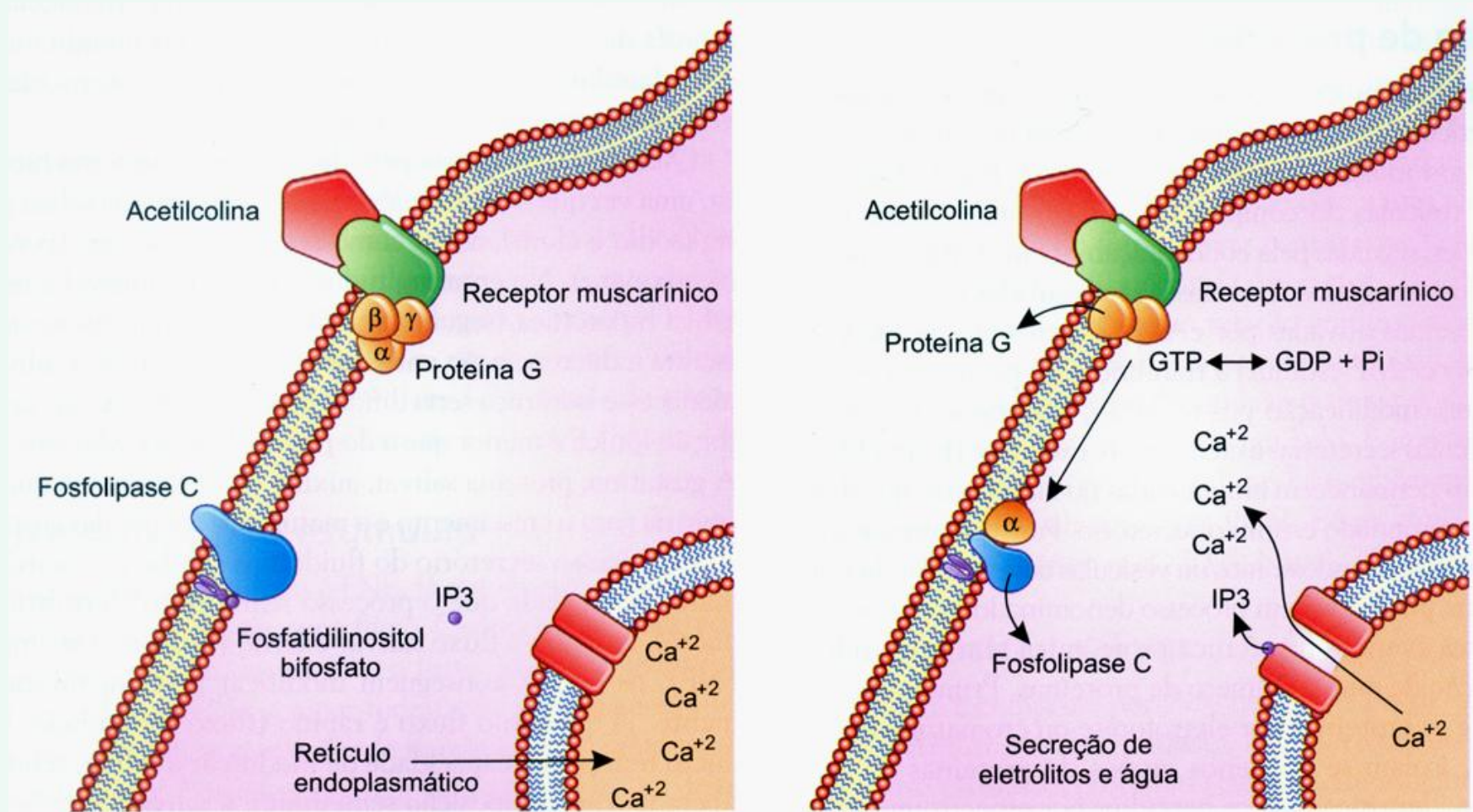
- Mediador: Acetilcolina
- Receptores: Muscarínicos

Estímulo Simpático

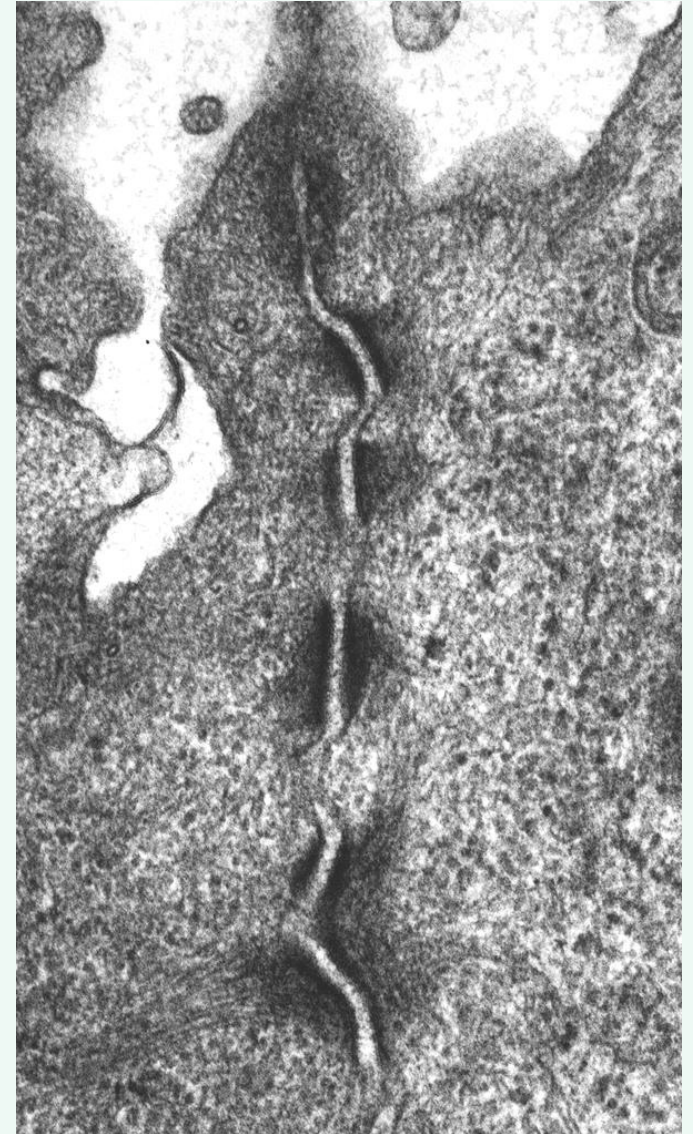
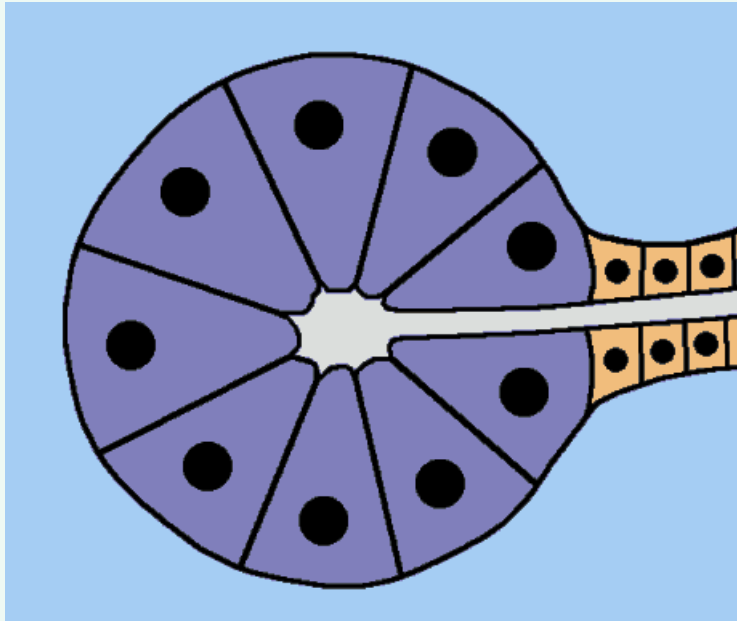
- Mediador: Norepinefrina
- Receptores: Adrenérgicos



Mecanismo de Secreção frente a Estímulos Parassimpáticos



Os complexos juncionais entre as células secretoras dos ácinos e túbulos fazem com que o componente aquoso da saliva ingresse nas células através de proteínas transmembrana denominadas **aquaporinas**, localizadas nas superfícies basolaterais das células.



Mecanismo de Secreção frente a Estímulos Simpáticos

